

PROJETO PEDAGÓGICO
SALAS: BERÇÁRIO - 1 ANO

CRECHE

**Brincar ,aprender e
crescer ...!**



Educadora: Ester Mimosa

ANO LETIVO: 2018/2019

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2. DO PRÓPRIO

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DAS SALAS

5.1.1. Rotina da sala 1A

5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.1. Rotina

5.2.2. Plano Anual de Atividades sala 1A

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS

6.1.1. Objetivos Específicos da sala 1A

6.2. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

6.3. ÁREAS DE CONTEÚDO

7. RECURSOS

8. AVALIAÇÃO

9. CONCLUSÃO

10. BIBLIOGRAFIA

1. INTRODUÇÃO

Nos dias que correm, a creche é considerada como um espaço educativo no qual se proporciona às crianças um ambiente calmo e efetivo com vista ao desenvolvimento físico, sensorial, social, linguístico e de hábitos de higiene das mesmas. Desta forma, surge a necessidade ao educador de elaborar um projeto pedagógico no qual, o mesmo organiza, planeia, reflete e avalia o seu trabalho expondo as características do grupo, tais como as motivações/interesses.

Porque os primeiros anos de vida de uma criança são fulcrais para o desenvolvimento intelectual, emocional e moral da mesma, a creche pode ser importante para o seu desenvolvimento, visto que, deve ser o prolongamento da família em termos de cuidados e estímulos essencialmente afetivos e cognitivos. A creche deve proporcionar à criança o desenvolvimento das suas actividades lúdicas, manifestando o reconhecimento das suas capacidades e necessidades de espaço. Assim sendo, pretendo facilitar e dar informações às crianças para que estas consigam utilizar os seus meios, aperfeiçoar, enriquecer à medida que vai assimilando aquilo que já sabe com as novas aquisições. A minha intervenção deve ser sempre consciente e ter a finalidade de apoiar, estruturar, estimular e/ou modificar uma situação, atitude ou ação que vise a construção da própria criança e constante harmonia consigo própria e com os outros.

Em suma, pretendo expor neste projeto não só as necessidades do grupo de crianças com o qual irei intervir no decorrer deste ano Lectivo, mas também os objetivos gerais/específicos adequados às mesmas e as estratégias mais apropriadas para conseguir atingir os referidos objetivos, de forma a desenvolver as crianças.

Não obstante ao que já foi mencionado, resta-me salientar as grandes finalidades deste Projecto educativo:

Sensibilizar as famílias para o seu papel de parceiros privilegiados na educação das crianças;

- Ganhar a confiança das famílias, promovendo laços de parceria, responsabilidade e cooperação;
- Apoiar as crianças na sua adaptação realizando uma transição gradual para um novo ambiente;

- Promover o desenvolvimento global harmonioso da criança oferecendo-lhe o máximo de possibilidades e acompanhando-a no seu jogo, estando atenta às suas dificuldades, desafiando-a e facilitando a sua autonomia em prol do seu bem-estar físico e emocional;

- Criar e fomentar uma relação baseada na negociação, respeito e sinceridade com a equipa da sala, a fim de obter ajuda para organizar e implementar o projeto na sala;

Não obstante ao que já foi mencionado, resta-me salientar as grandes finalidades deste Projecto educativo:

Sensibilizar as famílias para o seu papel de parceiros privilegiados na educação das crianças;

- Ganhar a confiança das famílias, promovendo laços de parceria, responsabilidade e cooperação;

- Apoiar as crianças na sua adaptação realizando uma transição gradual para um novo ambiente;

- Promover o desenvolvimento global harmonioso da criança oferecendo-lhe o máximo de possibilidades e acompanhando-a no seu jogo, estando atenta às suas dificuldades, desafiando-a e facilitando a sua autonomia em prol do seu bem-estar físico e emocional;

- Criar e fomentar uma relação baseada na negociação, respeito e sinceridade com a equipa da sala, a fim de obter ajuda para organizar e implementar o projeto na sala;

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

“O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo”

(Ministério da Educação, 1997: p.44).

2.2. DO PRÓPRIO

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

A intencionalidade deste projeto traduz-se na vontade de responder às necessidades e interesses do grupo e de cada criança com a colaboração do pessoal docente.

Sendo assim o Projecto a desenvolver no ano lectivo de 2018/2019, tem como tema “Brincar ,aprender e crescer” ; Este projeto assenta na importância da criança aprender e crescer através das suas brincadeiras no mundo das brincadeiras no mundo da fantasia e do imaginário.

A integração da criança no mundo social fundamenta-se em duas direcções inatas dominantes: estabelecer relações pessoais gratificantes com os seus companheiros e aprender habilidades quotidianas essenciais, mediante várias formas de brincadeiras.

Brincar e descobrir é assim tão necessário ao pleno desenvolvimento do organismo da uma criança, como falar, comer, dormir, etc. É a partir destas actividades que a criança alimenta o seu sistema emocional, psíquico e cognitivo.A criança nos seus primeiros anos de vida, utiliza a brincadeira como uma forma de linguagem que permite compreender, expressar-se, desenvolver os seus interesses, as suas aptidões e as suas possibilidades de bom relacionamento com os outros. Ao brincar ao faz de conta, ela assume diferentes papéis, troca de experiências, entende e faz entender, cumpre as regras, partilha e constrói a sua personalidade.

O surgimento deste tema para o projeto, não deriva de nenhum problema, mas sim da preocupação de dar ao grupo de crianças, um vasto leque de experiências, que lhes possibilitam um crescimento saudável, harmonioso e equilibrado. Deste modo é nosso objetivo criar situações lúdicas e adequar estratégias que favoreçam o seu desenvolvimento e aprendizagem num ambiente de segurança e afetividade.

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

Quando organizamos o espaço devemos ter sempre em conta as necessidades e as características das crianças. O espaço pedagógico é fundamental para melhores aprendizagens. Na sala: 1 A, podemos encontrar vários espaços que proporcionem vivências que estimulem a sua imaginação e criatividade. No seu desenvolvimento global, o espaço em que a criança vive e cresce é decisivo. É fundamental que a criança conheça um espaço para se situar e movimentar.

A sala de 1 ano é composta por um tapete de psicomotricidade, vários brinquedos lúdicos, um leitor de Cds, uma pequena área que possibilita o “faz de conta”. Estas salas recebem luz natural, além da iluminação natural recebem também luz de lâmpadas fluorescentes. Este espaço tem aquecimento central, assegurado por um radiadores no interior da sala. No que respeita à higiene, as salas encontram-se sempre limpas. A organização do espaço e materiais da sala de actividades é flexível, uma vez que devemos ter em consideração as necessidades e evolução das crianças, podendo assim sofrer algumas modificações durante o ano Lectivo.

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

Visto que tempo é um conceito abstrato para as crianças, é indispensável que estas se regulem por ações que lhes permitam perceber o decorrer dos variados momentos que se sucedem na creche. Por outras palavras, a meu ver, a rotina surge como uma forma de estruturação de sequências temporais que possibilitará à criança uma antecipação e consciência do que irá surgir, não a deixando, por isso, ansiosa e insegura por não conseguir prever o que irá fazer. Isto irá, de certo, facilitar as aprendizagens de cada criança, no sentido de que começarão a apropriar-se do espaço que a rodeia e da própria sucessão de acontecimentos, ganhando, assim, autonomia e controlo sobre o tempo.

Contudo, é necessário ter em conta que a Rotina não deverá ser sinónimo de rigidez, dado que nós educadores deverão aprender a responder ao horário diário e personalizado de cada bebé ou criança respeitando, assim, o seu próprio ritmo.

Sendo assim a rotina da sala regularmente é a seguinte:

Rotina Diária (Sala Berçário)

Manhã

7.45h-9.00h- Atividade livre

9.30h-10h30-Acolhimento.Atividade livre e ou orientada

10.30h-11.00h-Higiene

11h00-11h30-almoço

11.30h-12.00-Higiene

12h15-14.30-reposo

Tarde

14.30-1500h-Atividades livres

15.00-1500h-Lanche

15.30h-16h-higiene

16.00h-18.30h-Brincadeira

18.30h-19.00h saída

Nota: Cada criança tem o seu ritmo próprio, logo estes horários são flexíveis tendo em conta as necessidades do grupo e de cada criança.

5.1.1. ROTINA DA SALA DE 1 ANO

MANHÃ

9.30h-10.00h - Acolhimento

10.00h-10.30 – Atividade orientada

10.30h-11.00h - Higiene

11.00h-11.45h – Almoço

11.45h-12.15h - Higiene

12.15h- 15.00h - Descanso

TARDE

14.30h-15.00h – higiene

15.00h-15.30h – Lanche

15.30h-16.00h – Brincadeiras livres

16.00h-16.30h - Higiene

16.30h-17.30h - Música, canções, histórias, jogos, etc.

Nota: Cada criança tem o seu ritmo próprio, logo estes horários são flexíveis tendo em conta as necessidades do grupo e de cada criança.

5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.1. ROTINA

5.2.2. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES/ 1 A

Mês	Actividades
Setembro	Receção as crianças, Reunião de Pais
Outubro	Apresentação do projeto pedagógico de sala. Outono
Novembro	Festejar o São Martinho
Dezembro	Inverno Festa de Natal Elaboração de um Anjo com a técnica da esponja.
Janeiro	Decorar uma coroa dos reis com a técnica da pintura de dedos
Fevereiro	Decorar uma mascara de carnaval
Março	Dia do Pai Primavera Carnaval
Abril	Páscoa
Maió	Elaboração da prenda para o dia da mãe
Junho	Marchas Populares
Julho	Atividades livre

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva, durante o afastamento parcial do seu meio família;
- Pretender constituir-se como um parceiro privilegiado dos pais na continuidade dos cuidados e do afeto;
- Encorajar a individualização de cada criança respeitando os seus tempos, ou seus ritmos e as suas preferências pessoais, potenciando o desenvolvimento psico-afetivo de cada uma;
- Oferecer diferentes tempos de atividades bem estruturadas e organizadas de sensibilidade do corpo e ao movimento, de expressão criativa e oral, dos conteúdos de relação consigo e com os outros, de abertura ao imaginário, respeitando as suas fantasias, procurando dar sentido e espaço à sua livre expressão, ao seu afeto;
- Criar espaços para que se crie uma relação de amizade, afetividade com crianças para que elas se sintam seguras, amadas, com estabilidade. Para que possam agir e conseqüentemente crescer num ambiente favorável ao seu desenvolvimento;
- Proporcionar à criança um contato com o meio que a rodeia se sinta conhecedora, integrante e participante nesse meio, para que se desenvolva o processo de socialização;
- Pretende ser o espaço de construção da história feliz de cada criança.

6.1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA SALA DO BERÇÁRIO**Expressão e Comunicação****Desenvolver a motricidade fina**

Controlar a cabeça
Sentar-se com apoio
Dar pontapés quando está deitado de costas
Brincar com os próprios pés
Suportar o peso sobre as pernas quando o seguram de pé
Arrastar-se para a frente sobre a barriga com a ajuda dos braços (rasteja)
Sentar-se e manter-se sem apoio usando as mãos para brincar
Gatinhar para a frente sobre as mãos e os joelhos
Agarrar-se aos móveis e colocar-se de pé
Ficar de pé sozinho
Andar com apoio
Segurar no biberão sozinho

Comunicar Através de Enunciados Verbais

Palrar consigo e com os outros
Distinguir a voz da mãe de outras vozes
Reagir ao próprio nome

Desenvolver a Linguagem Expressiva

Dar frequentemente atenção direta a outras vozes

Parecer escutar quem fala

Olhar intencionalmente para quem lhe dirige a fala e o som

Procurar com o olhar a pessoa que fala com ele

Reconhecer e reagir ao próprio nome (sorrindo, parando de brincar, ficando como que “à espera”)

Prestar atenção à sua voz e brincar com ela (palra, pára, volta a palrar, mostrando contentamento)

Exprimir-se por Iniciativa Própria

Prestar atenção à música e ao canto

Mover a cabeça para dizer “sim” ou “não” em resposta a algumas perguntas

Reagir ao ritmo da música com movimentos do corpo ou das mãos

Pronunciar frequentemente sons como: “P”, “B”, “M”, “N”

Brincar com os sons que produz

Desenvolver Reflexos Orais

Morder os objetos quando se massajam as gengivas
--

Chuchar nos dedos ou brinquedos

Começar a abrir a boca quando vê a colher

Desenvolver a Consciência e o Domínio do Corpo

Sorrir ao ver a sua imagem refletida no espelho

Imitar os gestos do adulto

Reproduzir sempre os mesmos gestos

Desenvolver a motricidade fina

Abanar os braços quando deitado de costas

Segurar um objecto colocado na mão largando-o involuntariamente

Mover ambos os braços em direcção a um brinquedo

Brincar com as mãos e com os dedos

Agarrar objetos

Transferir objetos de uma mão para a outra

Formação Pessoal e Social

Desenvolver a autonomia

Comer comida passada

Segurar no biberão sozinho enquanto o bebe

Manipular o biberão levando-o à boca ou afastando-o

Estimular a Capacidade de Memorização

Estabelecer relações de causa-efeito

Tirar da cara um pano que lhe impede a visão

Responder a estímulos

Promover a afetividade

Procurar contato direto com o educador

Ser sensível aos sentimentos dos outros
ou do educador

Apresentar vinculação segura

6.1.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS DA SALA DE 1 ANO**Formação Pessoal e Social****Tomar consciência de si**

Identificar partes principais do corpo

Reconhecer a sua imagem no espelho

Identificar e expressar, pouco a pouco as suas
necessidades básicas

Pôr-se de pé e caminhar com segurança

Trocar brinquedos com os outros

Respeitar a vontade dos outros

Ajudar as outras crianças ou o educador

Adquirir hábitos saudáveis de higiene, alimentação e
descanso

Colaborar com o adulto, no momento de se despir e vestir

Perceber diferentes sensações através dos sentidos

Observar o meio próximo com a ajuda do adulto

Explorar e manipular, de forma ativa, diversos objetos e
materiais

Reconhecer os membros da sua família: pais, irmãos e
avós

Reconhecer a sua imagem no espelho

Perceber diferentes sensações através dos sentidos

Saber dizer o seu nome

2.Expressão e comunicação

Descobrir e Utilizar as Próprias Possibilidades Motoras

Dar alguns passos sem ajuda

Levantar-se do chão sem ajuda

Atirar a bola quando está de pé ou sentado

Inclinar-se para apanhar objetos sem perder o equilíbrio

Pontapear bolas

Comer sem ajuda

Beber água pelo copo/garrafa usando as duas mãos

Descalçar meias e sapatos

Conhecer Progressivamente o seu Próprio Corpo

Imitar os gestos do adulto

Imitar gestos de outra criança

Fazer gestos sem olhar para o adulto

Apontar com o dedo indicador

Mimar musicas

Desenvolver a Motricidade Fina

Colocar intencionalmente objetos numa caixa

Construir torres de 5 a 6 blocos

Manusear livros e revistas

Segurar no lápis com a mão toda

Modelar pastas de modelar

Expressar Necessidades, Ideias e Sentimentos, Através da Linguagem Oral

Reagir a rimas e lengalengas
Produzir o som de um animal
Ser capaz de escutar os outros
Compreender pedidos que lhe são formulados
Comunicar através de palavras simples
Compreender perguntas simples e executar instruções consecutivas
Dizer o nome de algumas crianças da sala
Revelar entendimento através de respostas apropriadas (senta-te, anda cá, levanta-te, etc)
Começar a preferir as palavras aos gestos para se expressar

3. Conhecimento do mundo**Utilizar Alguns Processos simples do Conhecimento da Realidade**

Responder aos estímulos de carinho
Expressar sentimentos de alegria e afeto
Conhecer o nome da Educadora/Auxiliar
Aprender a partilhar os objetos com os colegas
Iniciar-se na utilização dos talheres
Mostrar interesse em participar em jogos e atividades
Respeitar as normas simples da convivência
Reconhecer alguns animais e nomeá-los
Conhecer alguns alimentos
Nomear algumas peças de vestuário

6.2. ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS

A fim de promover nas crianças um desenvolvimento que lhes permita atingir os objetivos definidos anteriormente, serão utilizadas várias estratégias, como é o caso de:

- Contar histórias;
- Observar e explorar materiais e o ambiente que as rodeia;
- Aplicar diversas técnicas de expressão plástica;
- Canções mimadas;
- Cartões de imagens;
- Estímulos individuais e de grupo;
- Exemplificar e repetir com as crianças as atitudes e comportamentos a desenvolver;
- Repetição diária/semanal de novos conceitos ou assuntos;
- Valorizar as crianças pelas suas vitórias;
- Atribuir pequenas tarefas às crianças;
- Transmitir carinho, afetos e segurança.

6.3- Áreas de conteúdo

Ao longo deste ano letivo serão propostas várias atividades planeadas previamente, bem como outras que surgem de forma espontânea. Apresento de seguida as atividades que, á priori, estão planeadas para serem desenvolvidas:

Área de formação pessoal e social

- Histórias relacionadas com atitudes de carinho e manifestação de afetos;
- Interação com as crianças em manifestações de carinho;
- Expor fotografias das crianças na sala para se irem identificando umas às outras;

- Mostrar cartões com imagens de crianças a tocar nas diferentes partes do corpo, incentivando as crianças da sala a fazer o mesmo, questionando onde estão as diferentes partes;

- Ajudar as crianças e incentivá-las a arrumar a sala, colocando os jogos dentro das caixas;

- Verbalizar diferentes sentimentos ou ideias que as crianças possam a estar a sentir ou a querer transmitir num dado momento, levando-as a concordar ou não com as sugestões, expressando assim o que sentem;

- Realizar todos os dias o momento de higiene.

Área do conhecimento do mundo

- Exploração de diferentes objetos;

- Observação da sala e do meio que os rodeia, de diferentes formas;

- Conhecer os diferentes sons de alguns animais;

- Provar diferentes tipos de alimentos de diversos sabores;

- Escutar e cantar músicas infantis, natalícias ou de outras épocas do ano;

- Procura e descoberta de vários objetos/brinquedos que serão espalhados pela sala.

Área de expressão e comunicação

- Conversas individuais e de grupo;

- Histórias de descrição de imagens;

- Fazer desenhos em folhas de papel ou papel de cenário;

- Explorar os materiais para expressão plástica que forem fornecidos pelo adulto.

- Ouvir diferentes estilos de música, expressando-se e movimentando-se ao som dos mesmos;

- Realizar pequenas ações através da mímica;

- Explorar objetos e agir sobre eles.

7-Recursos

- Materiais ;
- Humanos ;
- Possíveis parcerias com a comunidade e instituição .

8. AVALIAÇÃO

Dos processos e dos efeitos

Como forma de avaliação de todo o processo e dos efeitos produzidos ao longo do ano serão realizadas, mensalmente, avaliações das planificações mensais, avaliações do plano individual de cada criança, avaliações do perfil de desenvolvimento das crianças e um relatório de avaliação deste projeto pedagógico de grupo.

Com as crianças

Para a avaliação das crianças, serão úteis os vários documentos utilizados, nomeadamente, o registo de acolhimento inicial, o perfil de desenvolvimento e o plano individual. Para além destes será feita uma avaliação maioritariamente por observação direta.

Com a equipa

Com a equipa serão realizadas reuniões sempre que se considerar necessário, nunca menos que 1 de três em três meses a fim de serem discutidos alguns aspetos práticos que vão ocorrendo no dia-a-dia que deverão ser melhorados ou salientar aspetos bons a manter.

Com a família

A família é um ponto muito importante no desenrolar deste projeto e, como tal, a avaliação vai sendo contínua, em conversas diárias, para além de contarmos com os documentos acima mencionados que vão sendo acompanhados e assinados pela família. Como tal a educadora reunirá com os pais pelo menos cinco vezes durante o ano: a reunião de pais de início de ano,

a de fim de ano e as reuniões intercalares para avaliação dos perfis de desenvolvimento, podendo estas ser individuais ou em grande grupo.

Com a comunidade educativa

Neste ponto, com crianças desta faixa etária, é um pouco difícil falar em relação com a comunidade, pois a impossibilidade de transporte não facilita saídas ao exterior.

Está sempre à disposição para a participação dos pais em alguma atividade, alguma sugestão ou até mesmo algum serviço que a comunidade necessite da ajuda da creche.

9. CONCLUSÃO

A criança surge olhada no seu contexto sociofamiliar, valorizada nas suas emoções, nos seus conceitos, nas suas expressões, nas suas questões, na maneira de entender o mundo das pessoas, dos acontecimentos, dos valores e das coisas.

O olhar positivo que a envolve dá-lhe oportunidade para revelar as suas capacidades próprias de conhecer, de se responsabilizar, de colaborar, de acreditar em si e nos outros, condições fundamentais para se sentir desafiada para novas experiências.

Os pais aparecem acolhidos na sua dupla função, uma a de ajudarem a conhecer quem são os filhos, outra a de colaborarem com quem tem um papel específico na sua educação

Na Creche, o principal não são as atividades planeadas, ainda que adequadas, mas sim as rotinas e os tempos de atividades livres. As crianças mais pequenas não se desenvolvem em ambientes “escolarizados”, onde se realizam atividades em grupo, dirigidas por um adulto, mas em contextos calorosos e atentos às suas necessidades individuais. Os tempos por excelência de aprendizagem das crianças mais pequenas ocorrem durante interações entre o adulto e a criança. Os bebés e as crianças muito pequenas precisam de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas; uma relação em quem confie; um ambiente segura, saudável e adequado ao desenvolvimento; oportunidade para interagirem com outras crianças; liberdade para explorarem todos os seus sentidos. “ Estes princípios anteriormente referidos servirão de base para a elaboração dos Projetos de sala, assim como a aplicação de estratégias e atividades adequadas ao grupo de crianças das salas tendo em conta a faixa etária em que se encontram.

Bibliografia

PIAGET, Jean, (1983), Seis estudos de psicologia, Lisboa: Publicações Dom Quixote, (1.^a edição, 1973), 9.^a edição.

FORMOSINHO, Júlia Oliveira (org.) et al. (1998), Modelos Curriculares para a educação de Infância, Porto: Porto Editora.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Orientações Curriculares Para A Educação Pré-Escolar, Departamento da Educação Básica – Núcleo de Educação Pré-Escolar

MIALARET, GASTON, As Ciências da Educação, Moraes Editora, Lisboa, 1976.

Enciclopédia de Educação Infantil “Recursos para o desenvolvimento do Currículo Escolar”,

Portugal. Gabriela. (2003). Crianças, Família e creches, Porto Editora.